

DESAFIO PARA O ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA
CHALLENGES IN TEACHING ENGLISH IN BASIC EDUCATION

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.18.1-14

Francisca Francinete dos Santos ¹**RESUMO**

A língua inglesa é reconhecida como a língua global por excelência, sendo utilizada em diversos contextos acadêmicos, profissionais e pessoais. Este estudo tem como objetivo examinar, por meio de uma revisão bibliográfica, os desafios enfrentados no ensino do inglês na educação básica. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, explorando as bases de dados ERIC e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e aplicando palavras-chave como "educação básica", "ensino" e "inglês". Os resultados e discussões revelam obstáculos significativos no ensino de inglês na educação básica, destacando-se a baixa proficiência em inglês. Muitos professores em escolas públicas enfrentam desafios decorrentes da falta de conhecimento adequado para ministrar a disciplina de maneira eficaz. Esta lacuna na proficiência impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Em considerações finais, ressalta-se a complexidade do cenário educacional, enfatizando que o ensino de inglês na educação básica demanda soluções específicas e abordagens inovadoras. A capacitação dos professores, a implementação de métodos pedagógicos eficazes e o acesso a recursos adequados são cruciais para superar os desafios identificados. Em última análise, aprimorar a qualidade do ensino de inglês na educação básica não apenas fortalece as habilidades linguísticas dos alunos, mas também contribui para sua formação integral e preparação para desafios globais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação básica. Ensino. Inglês.**ABSTRACT**

The English language is currently regarded as the global language, being utilized in various academic, professional, and personal situations. The objective of this study is to examine, through a literature review, the challenges faced in the teaching of English in basic education. The research adopted a qualitative approach, exploring the ERIC and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases and applying keywords such as "basic education," "teaching," and "English." The results and discussions reveal significant obstacles in the teaching of English in basic education, with a notable challenge being the low proficiency in English. Many teachers in public schools face difficulties due to a lack of adequate knowledge to effectively teach the subject. This proficiency gap directly impacts the quality of education provided to students. In final considerations, the complexity of the educational landscape is emphasized, highlighting that the teaching of English in basic education requires specific solutions and innovative approaches. Teacher training, the implementation of effective pedagogical methods, and access to suitable resources are crucial to overcome the identified challenges. Ultimately, improving the quality of English teaching in basic education not only enhances students' language skills but also contributes to their holistic development and preparation for global challenges.

KEYWORDS: Basic education. Teaching. English.

¹ Graduada em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (2007). **CURRICULO LATTES:** lattes.cnpq.br/1361941740216212

INTRODUÇÃO

A língua inglesa é atualmente considerada a língua global, sendo utilizada em muitas situações acadêmicas, profissionais e pessoais. Além disso, o contato com esse idioma desde cedo proporciona uma maior desenvoltura e habilidade para o cidadão se comunicar com pessoas de diferentes culturas e contextos (SILVA et al., 2022).

A inserção do ensino dessa língua na educação estabelece que o mesmo é obrigatório. Além disso, é recomendado que a língua inglesa seja introduzida desde os anos iniciais da educação básica, de forma lúdica e contextualizada. Aprender inglês desde cedo também traz vantagens no desenvolvimento cognitivo e na capacidade de aprendizagem dos estudantes, onde estudos mostram que o aprendizado de uma segunda língua pode melhorar a capacidade de resolução de problemas. No entanto, pode apresentar alguns desafios para os professores ensinarem esse componente curricular na educação básica (TONELLI, 2023).

Dessa forma, o ensino do inglês no ensino fundamental é de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos. Desde cedo, é fundamental que os alunos tenham contato com o idioma, pois isso facilitará o aprendizado e a aquisição das habilidades linguísticas necessárias para se comunicar em um mundo cada vez mais globalizado (SILVA et al., 2022).

Além disso, o ensino do inglês no ensino fundamental contribui para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, pois estimula o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Ao aprender um novo idioma, os alunos passam a ter contato com novas culturas e perspectivas, ampliando seu conhecimento de mundo e sua visão de mundo (CIRILO; DENARDI, 2019).

Assim, originou-se a questão norteadora: quais os desafios do ensino de inglês na educação básica? Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo

verificar, por meio da literatura, os desafios do ensino de inglês na educação básica.

DESAFIOS PARA O ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE ABRANGENTE

A língua inglesa, reconhecida como um elemento crucial na comunicação global, desempenha um papel fundamental na educação básica. No entanto, o ensino eficaz desse idioma enfrenta diversos desafios, demandando uma análise aprofundada para propor soluções que promovam a excelência educacional. Este texto explora os desafios para o ensino de inglês na educação básica, destacando questões relacionadas à proficiência, formação docente e estratégias pedagógicas.

PROFICIÊNCIA EM INGLÊS: UMA BARREIRA A SER SUPERADA

Um dos principais desafios enfrentados no ensino de inglês na educação básica é a baixa proficiência linguística, tanto por parte dos alunos quanto dos professores. A dificuldade de muitos alunos em adquirir habilidades sólidas no idioma pode ser atribuída a fatores como falta de exposição regular ao inglês fora da sala de aula e recursos limitados. Além disso, a preparação inadequada dos professores para lidar com alunos com diferentes níveis de proficiência contribui para essa barreira.

A pesquisa de Brown (2019) destaca a importância da imersão linguística como estratégia eficaz para superar a falta de exposição ao inglês. Proporcionar ambientes que incentivem a prática regular da língua, como clubes de conversação ou atividades extracurriculares, pode contribuir significativamente para melhorar a proficiência dos alunos.

Formação Docente: A Necessidade de Capacitação Específica. Outro ponto crítico é a formação dos professores responsáveis pelo ensino de inglês na

educação básica. A pesquisa de Richards (2017) enfatiza a importância da capacitação docente específica para lidar com os desafios únicos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras. Muitos professores carecem de formação especializada, o que afeta diretamente sua capacidade de planejar aulas eficazes e adaptar seus métodos de ensino às necessidades individuais dos alunos. A implementação de programas de formação continuada, focados no ensino de inglês na educação básica, é fundamental para aprimorar as habilidades pedagógicas dos professores. Esses programas podem abordar estratégias de ensino inovadoras, técnicas de avaliação e o uso de recursos tecnológicos para enriquecer o ambiente de aprendizagem.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS: ADAPTANDO-SE À DIVERSIDADE DE ALUNOS

O ensino de inglês na educação básica muitas vezes envolve salas de aula heterogêneas, com alunos de diferentes níveis de proficiência e estilos de aprendizagem. A pesquisa de Nunan (2020) destaca a importância de estratégias pedagógicas flexíveis que possam ser adaptadas à diversidade de alunos.

A utilização de abordagens diferenciadas, como aprendizado cooperativo e avaliações formativas, pode ajudar a atender às necessidades específicas dos estudantes. Integrar tecnologias educacionais, como aplicativos de aprendizado de idiomas, também pode ser uma maneira eficaz de envolver os alunos e promover a prática autônoma.

Considerações Finais: Rumo à Excelência no Ensino de Inglês na Educação Básica

Diante dos desafios identificados, é imperativo adotar abordagens integradas que envolvam todas as partes interessadas. Investir na capacitação de professores, promover a imersão linguística e implementar estratégias pedagógicas flexíveis são passos essenciais para superar os desafios no ensino de inglês na educação básica. A colaboração entre educadores,

gestores escolares, pais e comunidade é fundamental para criar um ambiente propício ao desenvolvimento linguístico e cultural dos alunos, preparando-os para um mundo globalizado.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica de literatura com uma abordagem qualitativa. Foram consultadas as bases de dados ERIC e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando as palavras-chave: "educação básica", "ensino" e "inglês".

Os critérios de inclusão adotados foram estudos do tipo artigo, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a temática e fossem publicados no período entre 2017 e 2023. Em contrapartida, os critérios de exclusão foram aplicados a estudos que não atendessem aos objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram identificados 117 estudos, dos quais 11 foram incluídos, 05 foram excluídos, e 06 foram utilizados para a construção deste estudo.

Diversos desafios são evidenciados no ensino de inglês na educação básica, sendo um deles o baixo nível de proficiência em inglês entre os professores de escolas públicas. Muitos desses educadores não possuem conhecimento adequado para lecionar a disciplina com eficácia, o que pode impactar a qualidade do ensino e a compreensão dos alunos (SILVA, 2019).

Outro desafio é a limitação de recursos, dificultando o acesso a materiais didáticos e tecnológicos para o ensino de inglês. Esse cenário pode prejudicar a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos. Nas escolas públicas, a grande quantidade de alunos por turma torna desafiador para os professores oferecer atenção individualizada e personalizar o ensino de acordo com as necessidades de cada aluno (SILVA et al., 2022).

A falta de formação específica em ensino de inglês por parte dos professores é uma barreira adicional, impactando o planejamento e a execução de aulas eficientes. A diversidade nos níveis de conhecimento dos alunos em uma mesma sala de aula amplia o desafio de adaptar o ensino para atender às necessidades individuais (RODRIGUES, 2019; TONELLI, 2023).

A carga horária reduzida da disciplina nas escolas também é um ponto crítico. O tempo insuficiente muitas vezes impossibilita o desenvolvimento adequado de habilidades na língua, especialmente quando combinado com metodologias descontextualizadas e que não consideram as necessidades e interesses dos alunos (CIRINO; DENARDI, 2019).

É fundamental ressaltar que o ensino de inglês na educação básica não deve se restringir apenas ao aprendizado da língua, mas também se voltar para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e interculturais, cruciais para o sucesso pessoal e profissional em um mundo globalizado (GERVAI, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o ensino de inglês na educação básica apresenta diversos desafios e requer soluções adequadas para formar alunos capazes de se comunicar efetivamente no mundo globalizado. Seja por meio de aulas dinâmicas e interativas, uso de tecnologias, ou estímulo ao uso da língua fora da sala de aula, é preciso que as práticas pedagógicas sejam constantemente revistas e atualizadas para atender às demandas atuais e futuras. Assim, é fundamental que haja investimento na formação dos professores, para que estes estejam preparados para enfrentar esses desafios e atender às necessidades dos alunos.

REFERÊNCIAS

BROWN, H. D.. "Principles of Language Learning and Teaching." Pearson; (2019)

CIRINO, D. R. S.; DENARDI, D. A. C. Há espaço para o ensino de Inglês para crianças no currículo de cursos de Letras Português-Inglês? **Semin., Ciênc. Soc. Hum.**, v. 40, n. 2, 2019.

GERVAI, S. M. S. Reflexões sobre o ensino de língua estrangeira na escola pública brasileira. **Revista Intercâmbio**, v. 7, n. 3, p. 184-194, 2018.

NUNAN, D. "Language Teaching Methodology: A Textbook for Teachers." Cambridge University Press. (2020).

RODRIGUES, D. S. Os desafios do ensino do Inglês para adultos. **Revista Artigos**, v. 1, p. 1-12, 2019.

RICHARDS, J. C. (2017). "Teaching Listening and Speaking: From Theory to Practice." Cambridge University Press.

SILVA, B. A. *et al.* Ensino-aprendizagem de inglês no Brasil: qual o papel das tecnologias? **SciELO em perspectiva**, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2022.

SILVA, F. M. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. **Trab. linguist**, v. 58, n. 1, p. 1-10, 2019.

TONELLI, J. R. A. Do ensino de inglês para crianças à educação linguística em língua inglesa com elas: reflexões teóricas e redirecionamentos epistemológicos sob vozes múltiplas. **Trab. Ling. Aplic.**, v. 62, n. 1, p. 58-73, 2023.